

Açores no topo das preferências dos portugueses para as férias da Páscoa

Os Açores estão no topo da lista de preferências dos portugueses para as férias da Páscoa.

Cabo Verde e Madeira são os outros dois destinos preferidos, com os portugueses a comprar mais viagens neste início de ano.

A revelação foi feita pela Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), que nota uma subida nos números.

“As vendas e as reservas efectuadas são francamente superiores a 2023”, disse Pedro Costa Ferreira, Presidente da APAVT.

Este ano a Páscoa comemora-se em 31 de Março.

A primeira escolha pelos viajantes nacionais para esta temporada tem sido Cabo Verde, sublinhando a APVT a forte procura também registada para Djerba (Tunísia), o nordeste do Brasil, as Caraíbas e as ilhas espanholas.

Internamente, a Madeira está em primeiro lugar.

“Ainda com expressão nas vendas estão os Açores e depois vários destinos espalhados. Mas regra geral todos os destinos turísticos tradicionais da Páscoa (como o Algarve ou a Disneylândia) estão também a ser muito bem vendidos”, precisou.

“Os portugueses saem mais para todos os destinos. Há mais oportunidades de destinos novos, têm surgido e estão a surgir outras ocupações charter”, adiantou Pedro Costa Ferreira.

No mesmo sentido vão os números dos operadores turísticos ouvidos pelo Jornal de Notícias, que revela que, a quatro semanas da Páscoa, os portugueses já começaram a fazer as reservas em hotéis ou em agências de viagem para aproveitar os dias de descanso, cá dentro ou lá fora.

O clima junto dos operadores turísticos é de optimismo, relatam alguns dos agentes do setor ouvidos pelo JN.

Em Portugal, há uma clara procura pela Madeira e pelos Açores, uma



tendência que se mantém desde o ano passado.

Mas também no Algarve e na serra da Estrela, as expectativas são altas.

Há quem opte, por outro lado, por ir mais longe, para os Estados Unidos ou as Maldivas.

Berta Cabral optimista para este ano

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores admitiu Terça-feira que 2024 “vai ser mais um ano com desempenho de excelência” para o turismo da Região, que considera “uma alavanca” da economia do arquipélago.

Berta Cabral assinalou o sucesso da presença dos Açores na edição deste ano da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) – que decorreu na capital, entre Quarta-feira e Domingo –, e apontou boas perspectivas para o turismo em 2024.

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, citada num comunicado do Executivo açoriano, afirma que a participação e o stand dos Açores na BTL configuraram “um enorme sucesso” e boas perspectivas para o sector na Região em 2024.

Mostrando-se “muito optimista”

relativamente ao futuro do turismo e à sua importância para a economia açoriana, a governante reconhece, no entanto, que “existem desafios derivados da conjuntura internacional actual”.

“Tudo isso modera as nossas previsões, mas temos a grande convicção de que 2024 vai ser mais um ano com desempenho de excelência, até porque as informações que fomos recolhendo junto das empresas e profissionais presentes na BTL é de que esperam mais um ano de grande sucesso nos Açores”, admitiu.

Este ano, os Açores foram o destino nacional convidado da BTL e pelo stand da Região, que teve como slogan “Açores Todo o Ano”, passaram “vários milhares de pessoas”, segundo a nota da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

“Fazemos um balanço extremamente positivo da participação açoriana na maior feira de turismo do país.

Os profissionais do sector e os milhares de pessoas que tiveram oportunidade de conhecer o que de melhor os Açores têm para oferecer a quem nos visita são unânimes em reconhecer o sucesso que foi a nossa participação na BTL. Tivemos um programa informativo e promocional do melhor

que se faz no mundo”, salientou Berta Cabral.

A governante referiu que a mensagem central da participação açoriana na feira teve como grande finalidade “continuar a trabalhar para mitigar a sazonalidade [do turismo], um dos grandes objectivos estratégicos, ao mesmo tempo que mostrou que os Açores são indiscutivelmente um destino sustentável”.

A BTL, no seu entender, “é uma das mais importantes ferramentas para continuar a impulsionar o principal mercado emissor do turismo nos Açores – o mercado nacional”.

E, numa altura em que os Açores “batem todos os recordes ao nível do turismo”, a responsável destaca que o certame permitiu “mostrar a riqueza da Região e o incremento da oferta turística a outros destinos emissores”, bem como o facto de os Açores serem “um caso internacional de sucesso na área do turismo sustentável”.

Berta Cabral alertou, no entanto, para a necessidade de se proceder “permanentemente à monitorização da sustentabilidade económica, ambiental e social”, tendo sempre em conta a realidade de cada uma das nove ilhas do arquipélago.

“O turismo tem de criar valor para a economia, tem de criar valor para as populações.

O turismo só é bom se for bom para os visitantes e para os residentes. Não nos podemos esquecer que os Açores são um destino jovem”, vincou.

A titular da pasta do turismo açoriano também reafirma na nota que o sector é cada vez mais “uma alavanca da economia regional”, sendo, na sua opinião, “muito importante haver uma conjugação de esforços para manter a sustentabilidade do destino e criar novas propostas de valor para a sua diferenciação”.

Voos para o Pico na Páscoa estão esgotados

Quem pretendia fazer uma reserva para o Pico na Páscoa, há uma semana que verifica que é quase impossível.

A denúncia é do Grupo Aeroporto do Pico, que avança que, ou pernoita uma noite na Terceira, ou vai ter de chegar por via marítima.

“Esta situação tem ocorrido sistematicamente este Inverno, porque a procura é maior na rota São Miguel/Pico/São Miguel, do que na rota Terceira/Pico/Terceira. As actuais obrigações de serviço público obrigam a voar com um mínimo de 7 ligações semanais com a Terceira e apenas 2 ligações semanais com São Miguel (actualmente são realizados 7 voos semanais que tem se revelado insuficientes, uma vez que na maioria dos dias é utilizado o Q200)”, explica o



grupo picoense, que avança ainda que, viajar de Ponta Delgada para o Pico via Terceira torna-se difícil ou mesmo impossível, pois apesar de haver lugares no Terceira/Pico e Pico/Terceira, os passageiros não conseguem usar os voos de ligação São Miguel/Terceira e

Terceira/São Miguel porque também estes estão lotados.

E acrescenta: “Além disso, como a SATA Air Açores já cumpre muito acima dos mínimos exigidos na rota São Miguel/Pico/São Miguel só pode reforçar a rota caso o accionista, o Governo dos Açores (GRA), autorize. Recentemente o GRA autorizou (sem que a procura justificasse) mais uma ligação directa entre São Miguel e o Faial às 5.ª Feiras, e podemos observar que para além do voo de reforço, ainda existe disponibilidade de lugares em voo de horário. Questionamos o critério”.

Relativamente às listas de espera, agora é possível reservar com a tarifa Açores, sem ter de pagar até o voo ser confirmado.

Esta nova vantagem permite ao

passageiro aguardar por novos reforços de voos que deverão surgir a 28 ou 29 de Março.

“A existência de listas de espera nessas datas é importante, colocando a pressão do lado do GRA, uma vez que a SATA Air Açores propõe os necessários reforços à sua aprovação”, diz ainda o Grupo Aeroporto do Pico.

“Aos que estão a ser afectados por esta situação, sempre que possível coloquem-se em lista de espera, para a SATA ter números que justifiquem o pedido de reforço adicional de voos!”, conclui.

O Diário dos Açores contactou a SATA para uma explicação sobre esta situação denunciada pelo Grupo Aeroporto do Pico, mas até ao fecho desta edição não obtivemos resposta.